



BIOGRAFEMA DA TRILHA DA ARTE DA CURA

“AS FOLHAS DA ÁRVORE SERVEM PARA A CURA DAS NAÇÕES”

APOCALIPSE 22:2

*Um livro dedicado aos pioneiros e
aos neófitos da cura metafísica*

*Jackson Guterres
Arquivista Social*

PREFÁCIO

Aos 10 anos, posso afirmar que iniciei meu contato com a literatura e com a alegria de contar histórias. Era um simples pré-adolescente gaúcho, inspirado por um veraneio na praia de Imbé, pertencente à Tramandai, no litoral do Rio Grande do Sul.

O conto foi uma história infantil, intitulada: “A Revolta dos Pássaros” e foi escrita no verso de sacolas de um supermercado portoalegrense, chamado de Econômico, localizado há uma quadra da Volta do Guerino, que na época, eram fabricadas em papel tipo Kraft papelão, ecologicamente corretos. Estes originais perderam-se no tempo, mas tenho todo o enredo guardado na memória. Meus pais, à época, ficaram boquiabertos com aquela façanha pré-adolescente.

À luz do que podemos aprender na Ciência Cristã, todos os talentos, dons, as capacidades e habilidades são oriundas da única fonte, donde emana nosso existir espiritual, real e verdadeiro, do único e uno Princípio divino, Deus, conforme podemos ler no primeiro capítulo da Criação no livro do Gênesis.

Hoje reconheço como foi de grande valia o curso de Letras na FAPA, em Porto Alegre, onde estudei Teoria da Literatura, Linguística, Português, e, até Latim. O aprendizado de Rm 8: 28, quando Paulo escreveu: “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus...” Parece fazer muito sentido prático nesta experiência preparatória, que não foi a única.

Esses foram alguns dos primeiros aprendizados da Escola Dominical, um rincão de Amor e espiritualidade, onde os membros da igreja, selecionados por sua Diretoria, colaboraram com a educação espiritual de crianças e jovens até o limite de 20 anos, em classes progressivas, sob o comando de uma Supervisora, e, em conformidade com o Manual da Igreja.

Este livro não é sobre minha experiência de vida de mais de meio século, abarca o amor do Amor refletido. Estudar a Ciência Cristã, desde a infância, considero como tendo sido meu primeiro amor, no qual encontrei um oásis de espiritualidade, qual seja, o privilégio de frequentar uma Escola Dominical, a cada manhã de domingo, com a expectativa de que este era o melhor momento da semana!

À luz do que podemos aprender na Ciência Cristã, todos os talentos, dons, as capacidades e habilidades são oriundas da única fonte, do único e uno Princípio divino, o único Criador, conforme podemos ler no primeiro capítulo da Criação no livro do Gênesis, onde fomos criados à Sua imagem e semelhança.

Esse foi um dos primeiros aprendizados da Escola Dominical, um rincão de Amor e espiritualidade, onde os membros da igreja, selecionados por sua Diretoria, colaboraram com a educação espiritual de crianças e jovens até o limite de 20 anos, em classe progressivas, sob o comando de uma Supervisora, e, em conformidade com o Manual da Igreja.

Este livro não é sobre minha experiência de vida de mais de meio século, ele abarca o amor do Amor reletido. Estudar a Ciência Cristã, desde a infância, considero como tendo sido meu primeiro amor, no qual encontrei um oásis de espiritualidade, qual seja, o privilégio de frequentar uma Escola Dominical, a cada manhã de domingo, com a expectativa de que este era o melhor momento da semana!

Sinto, do fundo do coração, ter podido sentir a real atração do Espírito, uma expectativa constante só do bem, onde os aprendizados dominicais, eram utilizados ao longo de toda a semana, para aplicar no laboratórios dos desafios daquela época, que não são diferentes dos que existem hoje: preconceitos, inveja, medos, culpas, ansiedade, meritocracia, desigualdade, vícios, injustiças, catástrofes climáticas, etc...

Algo que me atraia também era o constante amor demonstrado pela equipe de professores da Escola Dominical, que eram membros da igreja da Ciência Cristã, de Porto Alegre, bem como sua alegria e vivo interesse no progresso espiritual, de cada aluno e de toda a comunidade. Ali, tive oportunidade de ter o contato com ilustres pioneiros de famílias de Cientistas Cristãos, em Porto Alegre, tais como: Beier, Bier, Boch, Eckhardt, Hamman, Guimarães, Holderbaum, Klein, Krause, Mutzemberg, Silveira, Völker, Mutzberg, Trentini, Tomazzoli, Wendt e tantas outras famílias, com realce para a familia Schimdt, cujo casal foi o primeiro a trazer a Ciência Cristã do Estado de Santa Catarina para o interior do Rio Grande do Sul. Esta é uma das histórias que vamos contar neste livro.

Este livro é uma obra de gratidão, em forma de um biografema aos pioneiros da Arte de Cura, à luz da Ciência Cristã em terra Brasilis, com um viés da arquivística social. Aproveitando ter atuado como colaborador voluntário no escrever as memórias do primeiro Professor de Ciência Cristã, no Brasil, Orlando Trentini, CSB, com quem tive a felicidade de ser amigo, incluindo de sua primeira esposa, Cristina Pauli Trentini. Fui aluno de uma de suas primeiras Classes de Instrução Primária, ministrada, em sua casa, na cidade de São Paulo, Brasil.

Este livro é uma obra de gratidão, em forma de um biografema aos pioneiros da Arte de Cura, à luz da Ciência Cristã no sul do Brasil, com um viés da arquivística social.

À pedido atuei como colaborador voluntário, no editar as memórias do primeiro Professor de Ciência Cristã, no Brasil, Orlando Trentini, CSB, com quem tive a felicidade de ser amigo, incluindo de sua primeira esposa, Cristina Pauli Trentini. Fui aluno de uma de suas primeiras Classes de Instrução Primária, ministrada, em sua casa, na cidade de São Paulo, Brasil. A partir do texto editado, cuja autoria é do próprio Professor, colaborei como primeiro Webmaster do site criado para seu uso, e, suas memórias foram publicadas no site, seguindo as instruções e sob revisão do próprio professor. Foi um trabalho memorial, que consumiu várias horas, mas foi uma oportunidade de servir à Causa, e, expressar gratidão por todo o aprendizado recebido na Classe Primária.

Finalmente a graduação em Arquivologia, pela FABICO/UFRGS, foi uma oportunidade de conhecer os meandros informacionais e documentais, o valor das pesquisas em fontes primárias, o que resultou em bons frutos, em especial no trabalho de conclusão, na época servindo como Comitê de Publicação da Ciência Cristã, para o Brasil, onde pude realizar a descrição arquivística do Dossiê do eminente Jurista Vicente Rão, que ao nível legislativo, fez um parecer sobre a arte de cura da Ciência Cristã, diferenciando-a de outras práticas sem credibilidade, como o curandeirismo. Esse parecer acabou gerando uma Emenda constitucional sobre a liberdade religiosa. Esta é outra história que será contada, em detalhes neste livro.

Capítulo 1 - A ARTE DA CURA



Jesus ensinando no Sermão do Monte

Curar é uma arte de inspiração divinal que Jesus conhecia bem e a praticava com excelência. A espiritualidade cristica que Jesus demonstrava pode ter sido o aparente segredo de seu êxito narrado nos quatro diferentes evangelhos, da Bíblia Sagrada.

, A época de Jesus era dominada pela opressão, idolatria, pelo agnosticismo, pelo ocultismo, por ritos, cerimônias que procuravam atrelar a religiosidade a meritocracia e exclusão patente na doutrina da predestinação -- um céu e um inferno -- como angariador de uma suposta alma humana e uma retidão e justiças próprias e um Deus, humanamente configurado, e, um julgador impiedoso que castigava e era capaz de abençoar e até enviar catástrofes e punir Seus filhos.

Será que existia uma Ciência por trás das obras extraordinárias do divino Mestre e inaugurador do Cristianismo?

Capítulo 1 - A ARTE DA CURA



Mary Baker Eddy - Acervo da Biblioteca Mary Baker Eddy, Boston, EUA

Talvez a humanidade nunca teve uma pesquisadora que estudou todos os métodos de cura utilizados em sua época, que não são muito diferente, dos utilizado hoje em dia; Ela pesquisou, profundamente, a hidroterapia, a eletricidade usada com finalidades curativas, a homeopatia, a alopatia. Também experienciou o espiritualismo, sempre com o olhar investigativo com o objetivo de encontrar um elemento de cura que tivesse um viés, universal, que todos pudesse aplicar. Até mesmo ela, que precisava de uma cura importante, de um mal que a acometia desde a infância, e, que não foi possível diagnosticar, nem tratar com os métodos de medicina tradicionais e alternativos disponíveis em sua época.

O nome desta mulher extraordinária e à frente de sua época é Mary Baker Eddy, a Descobridora e Fundadora da Ciência Cristã e autora do livro: Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras.

Capítulo 1 - A ARTE DA CURA

A arte de curar tem como foco a saúde integral do indivíduo, e, não somente a saúde física. Oportuno trazermos o conceito de saúde, da Organização Mundial de Saúde (OMS) que, em 1946, definiu saúde como "... um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade."

Hoje a arte de curar tem gerado um interesse acadêmico e também público, e, uma evidência disto é que já foi tema de pesquisa, como o livro que comprei na Feira do Livro de Porto Alegre. um evento anual, muito apreciado e aguardado pela população, que ocupa a praça da Alfândega, no centro da capital das gaúchas e gaúchos. O título da pesquisa era: "As artes de curar: medicina, religião, magia e positivismo na República Rio-Grandense - 1889-1928" de autoria da pesquisadora Beatriz Teixeira Weber, Professora titular de história da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Este título chamou minha atenção na barraca da Editora da Universidade Federal de Santa Maria e pelo olhar sobre a monografia e sua vasta referência bibliográfica, veio-me um sentimento que a arte da cura poderia ser considerada um patrimônio intangível da humanidade. Não como um bem material, mas sim como aquela pérola, mental e espiritual, que foi explicitada na parábola da pérola de grande valor, proferida por Jesus, aos seus seguidores.

Anotações de referências bibliográficas: WEBER; Beatriz Teixeira.
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-247734>

Capítulo 1 - A ARTE DA CURA



Casal Schmidt, oriundos de Dressden, na Alemanha, foram pioneiros da Ciência Cristã na região sul do Brasil

"D. Helena contava que sua primeira cura pela Ciência Cristã foi a da surdez que resultara de uma gripe muito forte, surdez que a forçara a aprender a ler as palavras dos lábios das pessoas. Após algum tempo sem melhorar, e apesar do ceticismo da irmã, foi procurar uma praticista, expondo a ela o problema. A praticista leu-lhe da Bíblia, do Evangelho de João 1:1-3,

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as cousas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.

"Levantando o rosto do livro, a praticista perguntou-lhe: -- Você pôde ouvir isto?
-- Sim, eu ouvi, respondeu.
-- Se você ouviu isto, então pode ouvir tudo o que há para ouvir, a praticista lhe disse.
Ao voltar para casa, a irmã quis saber: --Então, já pode ouvir? E seguiu-se um diálogo mais ou menos assim: -- Sim, posso.
-- Não acredito!
-- Então vira de costas e pergunta-me alguma coisa.
A pergunta foi respondida corretamente, sem leitura de lábios.
A cura de surdez foi permanente."

Fonte: Lembranças de Yeda Klein Hamann e Wendelin Hamann
RGSUL (25.03.1999)